

Pode haver mais exportação florestal através dos fundos comunitários

12 de Maio, 2015

Assunção Cristas, Ministra da Agricultura e do Mar, afirma que "se soubermos aproveitar os instrumentos que favorecem mais a produção primária, a indústria fará o restante, porque está também interessada em mais matéria-prima para a sua diversidade de uso" e "o contributo da floresta para as exportação pode ser intensificado, se o sector souber aproveitar as oportunidades dos novos fundos comunitários". Na inauguração da Expoflorestal, em Albergaria-a-Velha, a Ministra diz que podem ser obtidos "melhores resultados se os pequenos proprietários se juntarem nas organizações de produtores florestais para que possam concorrer melhor aos novos instrumentos comunitários e com isso terem melhores produções", acrescentando ainda que "este sector exporta já 4,5 mil milhões de euros".

"Existe procura de matéria-prima, pelo que é preciso aproveitar os novos fundos comunitários para aumentar a produção, devendo abrir em Junho as candidaturas ao Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020)", sublinha.

Assunção Cristas afirma ainda que Portugal tem desenvolvido "um trabalho muito intenso nos vários domínios da floresta" e falou ainda sobre o novo regime fiscal introduzido com a fiscalidade verde que dará os seus resultados mas "nunca no curto prazo porque este não é o tempo da floresta, mas no médio e longo prazo".